



# REVRENE

REVISTA DA REDE DE ENFERMAGEM DO NORDESTE

ISSN ON LINE 2175-6783

**Editorial**

## **SOBRE ESTUDOS DE CASOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS ...**

A qualidade da produção científica de um pesquisador tem sido frequentemente avaliada pela inserção e índices de impacto internacionais. Embora passível de muitas críticas, esta é a postura adotada atualmente no Brasil e em outros países do mundo. Além disso, os periódicos responsáveis pela divulgação destes resultados desenvolvem estratégias próprias que permitam sua inserção em bases de dados internacionais. Estes critérios incluem, entre outras coisas, o tipo de artigo publicado, sendo preferíveis aqueles oriundos de pesquisa de campo e que gerem evidências científicas de alto nível.

Um número grande artigos submetidos aos periódicos brasileiros e, em particular à revista Rene, tem se concentrado em desenhos aparentemente menos complexos como estudos de casos e relatos de experiência. Digo "aparentemente" porque, longe do que se imagina, estes dois tipos de investigação, para produzirem evidências científicas confiáveis, necessitam de tanto rigor metodológico quanto qualquer outro tipo de estudo. Lamentavelmente, existe grande confusão na definição destes dois tipos de estudo e a literatura é particularmente incipiente sobre esta diferenciação, sobretudo quando se busca uma caracterização mais exata dos relatos de experiência.

Um relato de experiência pertence ao domínio social, fazendo parte das experiências humanas, devendo conter tanto impressões observadas quanto conjecturadas. Este tipo de estudo é importante para a descrição de uma vivência particular que suscitou reflexões novas sobre um fenômeno específico. Um exemplo de relato experiência é a descrição de uma nova abordagem de cuidado que levou a reflexões sobre o papel da enfermagem. Neste caso, o foco é a experiência e a reflexão sobre a experiência vivida.

Estudos de caso, por sua vez, se baseiam na análise de condições contextuais as quais são consideradas altamente pertinentes para explicar um fenômeno<sup>(1)</sup>. Tais condições ambientais incluem a implementação de novas técnicas de cuidado ou de ensino e os resultados alcançados com ela para um indivíduo ou para uma instituição em particular. O foco está na relação contexto X fenômeno em estudo.

Independente das definições anteriores, relatos de experiência e estudos de casos devem ser levados a cabo, apenas se os mesmos conduzirem a evidências novas sobre os fenômenos em questão. Descrever casos ou relatar experiências que são comumente encontrados na prática profissional ou não adicionam novas informações, não justificam uma publicação em periódicos, além de exporem desnecessariamente pessoas e instituições envolvidas.

Marcos Venícios de Oliveira Lopes

*Membro da Comissão de Editoração da Rev Rene*

## **REFERÊNCIAS**

1. Yin RK. Estudos de caso: planejamento e métodos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.